



## USO DA MATRIZ SWOT PARA PLANEJAMENTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE

JÉSSICA VASCONCELOS ARRAIS; IARA CHAVES; JOSÉ WELLIGTON MORAES DAMASCENO; GUTEMBERG MESQUITA NETO; LIA CARVALHO PARENTE GOMES

### RESUMO

**Introdução:** A adolescência é uma fase do desenvolvimento humano, se encontra entre a fase da infância e a idade adulta, também é a fase de mudanças sendo elas físicas, psicológicas, sociais e emocionais. Nota-se que as ações desenvolvidas na APS voltadas para esse público jovem, estão sendo insatisfatórias e inconsistentes, principalmente na prevenção de riscos. O planejamento em saúde é primordial para a realização de ações, pois fornece uma maior efetivação do que será executado posteriormente. Tem-se como ferramenta potente de planejamento a Matriz SWOT (Strengths, Weakness, Opportunities and Threats). **Objetivo:** Relatar a experiência de residentes em saúde sobre a aplicação da Matrix SWOT sobre a saúde do adolescente na Estratégia Saúde da Família. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência realizado no Centro de Saúde da Família (CSF) no município de Sobral-Ce. Foram realizados três encontros com a equipe de residentes e outros profissionais da Atenção Primária a Saúde (APS), após a discussão foi realizado o preenchimento e sistematização da Matriz SWOT. **Resultados:** O primeiro encontro foi para planejamento, onde ocorreu uma reunião para planejamento da ação, nessa ocasião, foi apresentada a metodologia da Matriz SWOT. Após o encontro foi escolhido a Matriz SWOT como ferramenta para realizar a ação de saúde do adolescente na APS. Dessa forma, foi preenchida, tendo sido discutidas as suas forças (Strengths) e fraquezas (weaknesses), que são aspectos inerentes ao grupo responsável pela execução das ações, bem como oportunidades (opportunities) e ameaças (threats), relacionadas ao contexto da realização do que se previu, nas quais não se pode intervir diretamente. **Conclusão:** A partir do relato de experiência pode-se concluir que o planejamento em saúde é de fundamental para obtenção de resultados favoráveis em qualquer ação que venha a ser implementada.

**Palavras-chaves:** Saúde do Adolescente; Atenção Primária a Saúde; Planejamento em Saúde; Centro de Saúde da Família

### 1 INTRODUÇÃO

A adolescência é um período caracterizado pela passagem de etapas no desenvolvimento de uma pessoa. Em que influencia no físico, mental, emocional, sexual e social. Sendo definida pela transição da infância à vida adulta. Portanto, sendo uma fase que são necessárias intervenções das equipes de saúde pela necessidade no apoio, que se configura em uma fase de mudanças e inquietações (RIBEIRO *et al.*, 2016).

Destaca-se que as ações em saúde devem considerar a realidade e fatores em que os adolescentes se encontram inseridos, como por exemplo, fatores econômicos, culturais,

sociais, familiares, novas percepções, configuração de uma identidade, questões pessoais, alterações físicas e emocionais (BRASIL, 2021).

Essa fase tem garantias legais, em especial a Política Nacional de Atenção à Saúde de adolescentes e de jovens, sendo voltada a essa população, é de responsabilidade as ações integrais de saúde para esses jovens na Atenção Primária a Saúde (APS), por meio das ações da Estratégia de Saúde da Família (ESF) (BRASIL, 2010).

De acordo com Leal et al., (2018) nota-se que as ações desenvolvidas na APS voltadas para esse público jovem, estão sendo insatisfatórias e inconsistentes, principalmente na prevenção de riscos. A dificuldade da inserção dos adolescentes na APS, ou seja, a procura limitada desses jovens as Unidades Básicas de Saúde (UBS), tem como um dos principais motivos, a falta de vínculo com os profissionais de saúde. O Ministério da Saúde, através da Política Nacional de Atenção Básica, fundamenta a ESF como a porta de entrada do SUS, portanto, desenvolve suas características essenciais, como a longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado, por conta disso, deve desenvolver ações que reorientem as práticas de saúde (SILVA; ENGSTROM, 2020; BRASIL, 2017).

Considerando a importância de intervenções sobre esse público na ESF, se torna fundamental planejar as ações de saúde. O planejamento estratégico desenvolvido no Sistema Único de Saúde (SUS) tem como responsabilidades, os entes públicos, de forma contínua, articulada, integrada e solidária entre os três níveis federados, com o objetivo de fortalecer a execução das ações, ajudando no desenvolvimento dos métodos e estratégias úteis no alcance dos resultados esperados (FIGUEIREDO *et al.*, 2020).

Nesse sentido, é fundamental a articulação com outros setores, dando ênfase na intersetorialidade, nesse caso o Programa Saúde na Escola (PSE) tem se destacado pela contribuição no desenvolvimento de ações, afim de fortalecer o vínculo e o acesso ao público adolescente na APS, ajudando a oportunizar o adolescente em conseguir concretizar atividades na escola, como também trabalhar temas pertinentes à adolescência (BARROS *et al.*, 2021).

O planejamento em saúde é primordial para a realização de ações, pois fornece uma maior efetivação do que será executado posteriormente. Tem-se como ferramenta potente de planejamento a Matriz *SWOT* (Strengths, Weakness, Opportunities and Threats), traduzida para o português, chamada de FOFA, se refere aos elementos e identificações de pontos fracos, fortes, as ameaças e oportunidades. Ressalta-se que sendo os dois últimos vão para além dos fatores internos do Centro de Saúde da Família (CSF) (LAMEIRÃO, 2020).

Portanto o planejamento em saúde, a atuação profissional assume papel fundamental como agente que promove ações baseadas na realidade dos adolescentes. Desse modo, as Residências em saúde atua juntamente a equipe da ESF como forma de proporcionar educação em saúde através do trabalho interdisciplinar e multiprofissional (PENKE, 2020).

De acordo com o exposto, é que estudo objetiva relatar a experiência de residentes em saúde sobre a aplicação da Matrix *SWOT* sobre a saúde do adolescente na Estratégia Saúde da Família.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência realizado no Centro de Saúde da Família (CSF) Dr. Estevam Ferreira da Ponte, conhecido como CSF Junco. A experiência aconteceu durante o módulo de Planejamento e Avaliação em Saúde, em fevereiro de 2022. O módulo tinha como proposta incentivar os residentes a usarem uma estratégia de planejamento em saúde sob a problemática do território em que atuavam.

Nesse ínterim, os Residentes Multiprofissionais em Saúde da Família (sendo seis

profissionais - uma enfermeira, uma fisioterapeuta, uma assistente social, uma psicóloga, um dentista e um profissional de educação física) e a Residente de Medicina de Família e Comunidade dialogaram com os profissionais do CSF para identificarem possíveis problemáticas.

De acordo com o dialogado, a saúde do adolescente foi apontada como ação a ser melhorado, pois não havia grupos de adolescentes e as ações voltadas a esse público eram pontuais. Para condução e planejamento sobre a problemática usou-se a ferramenta de planejamento chamada Matriz *SWOT*.

Foram realizados três encontros com a equipe de residentes e outros profissionais, em que se realizou o debate, preenchimento e sistematização da Matriz. Por oportuno, na última semana de fevereiro estavam ocorrendo ações no âmbito da saúde em alusão à "prevenção da gravidez na adolescência", o que culminou com uma ação em uma escola do território.

Com a finalidade de fortalecer o vínculo do CSF com a escola do território, realizou-se um momento de diálogo com todos, em que foi apresentado a Matriz *SWOT* preenchida e serviu de espaço para os profissionais da educação proporem ações em conjunto com intuito de melhorar a atenção e cuidado ao público adolescente.

Os dados de coleta e análise desse relato de experiência se baseiam pelos encontros para preenchimento da Matriz *SWOT* e diálogo sobre o planejamento de ações voltado à saúde do adolescente, bem como pela descrição do momento de intervenção com a temática de prevenção a gravidez na adolescência. A análise segue uma premissa descritiva e alicerçada pela literatura científica sobre a temática.

Esse relato de experiência rege-se pela Resolução 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), em que dispensa submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme o que se segue no parágrafo único, no inciso oitavo desta resolução (BRASIL, 2016).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro encontro de planejamento ocorreu em reunião que acontece periodicamente na Academia da Saúde, próxima do CSF da área, quando os residentes se encontraram com parceiros da comunidade para alinhamento de atividades neste território. Nessa ocasião, foi apresentada a metodologia da Matriz *SWOT* como ferramenta para o planejamento de ações em saúde. Visualizou-se a possibilidade de trabalhar sobre a temática de saúde do adolescente, tendo em vista o contexto local – escassez de grupos, atividades geralmente realizadas de forma pontual – e demandas previamente discutidas entre a Escola do território e o CSF.

Após a discussão dos tópicos e consequente preenchimento da Matriz *SWOT*, observou-se, dentro das Oportunidades, a possibilidade de iniciar a abordagem das ações sobre Saúde do Adolescente durante a Semana de Prevenção à Gravidez na Adolescência, desenvolvida pela Prefeitura Municipal de Sobral, estado do Ceará.

A dinâmica consistiu na realização de perguntas com temas relacionados à prevenção de gravidez na adolescência, que foram formuladas a partir da socialização dos envolvidos no planejamento, direcionadas a estudantes de duas turmas (8º e 9º ano do ensino fundamental) com as possibilidades de respostas “sim”, “não” ou “dúvida”, que foram simbolizadas e posicionadas em pontos estratégicos da quadra de esportes da escola, de modo que os estudantes precisassem se deslocar durante a sua realização, de acordo com sua resposta. Após cada pergunta, foi feita uma fala centralizadora abordando brevemente tópicos relacionados a temática abordada.

#### **Matriz *SWOT* como ferramenta de planejamento em saúde**

A Matriz *SWOT*, sigla em inglês que significa: *strengths*: forças, *weaknesses*: fraquezas, *opportunities*: oportunidades e *threats*: ameaças; ou popularmente conhecida como FOFA, em que elenca a primeira letra de cada palavra escrita em inglês, é um importante método de planejamento estratégico. Em sua premissa, a mesma procura alcançar conformidade em suas competências entre ambiente interno e externo do ambiente de serviço de saúde (MOYSES FILHO, 2010).

Sua principal finalidade é transpor as ameaças e oportunidades providas de ambiente externo com as forças e fraquezas advindas de ambiente interno. Com isso, entende-se os elementos da Matriz *SWOT* como uma estratégia de mapeamento e controle da realidade a ser trabalhada (CHIAVENATO E SAPIRO, 2003).

Como proposta para utilização da Matriz *SWOT* no território da saúde foram elencadas algumas problemáticas, sobressaindo-se a saúde do adolescente para se trabalhar. A baixa adesão de adolescentes em ações de saúde tornou-se um problema a ser discutido, porém, a utilização de programas de planejamento como o Programa Saúde na Escola (PSE) coaduna com necessidade de se trabalhar a saúde desta população, pois a mesma é uma política pública que propõe ações direcionadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos matriculados na rede pública de ensino brasileiro (BRASIL, 2007).

De acordo com a Matriz *SWOT* proposta sobre saúde do adolescente, foram elencados os elementos da matriz da seguinte forma, relativas ao ambiente interno – Forças: boa relação entre escola, CSF e Residência; o trabalho interdisciplinar pelo PSE; e a expertise de alguns participantes com a temática. Fraquezas: ausência de um canal de comunicação para alinhamento das informações; e a falta de grupos ou ações permanentes. Nesse sentido, faz-se necessário que haja integração entre os setores de saúde e educação, com vista ao desenvolvimento de ações de combate às vulnerabilidades nas próprias instituições de ensino, para assim, fomentar hábitos de vida saudáveis para crianças e adolescentes, visto que essa população não tem hábito de procurar os serviços de saúde, sendo essencial uma abordagem através de programas como o PSE (GOMES; HORTA, 2010).

E relacionadas ao ambiente externo – Oportunidades: parceria com outros equipamentos sociais (Trevo de Quatro Folhas, academia da saúde, escolas e quadras esportivas); possibilidade dos discentes sugerirem temáticas para encontros futuros; fortalecimento da intersetorialidade. Ameaças: atividade pontual; falta de adesão dos adolescentes; sobrecarga dos profissionais; dificuldade de algumas temáticas; possíveis constrangimentos dos alunos durante a ação.

Segundo Oliveira (2021), a integração do ambiente escolar com outros equipamentos sociais, são facilitadores para a promoção da saúde dos educandos. Esse estreitamento de vínculos é visto como positivo para o desenvolvimento de ações mais assertivas entre saúde e educação.

Tendo a saúde do adolescente como disparador, fez-se necessário o planejamento estratégico onde fora utilizada a Matriz *SWOT*, tendo sido identificada a temática gravidez na adolescência como estratégia inicial. A partir daí, foram elencadas as principais forças para conseguir-se vislumbrar possibilidades de se trabalhar a temática com o público alvo, como também, as principais fraquezas presentes para tentar minimizá-las. Como fatores externos, oportunidades de novas abordagens foram identificadas e, atreladas as mesmas, possíveis ameaças. Com isso, tornam-se cada vez mais essenciais ações de promoção à saúde dos adolescentes, tornando-os corresponsáveis por sua saúde, fornecendo-lhes conhecimentos prévios sobre as temáticas abordadas, como uso de métodos contraceptivos e de proteção da saúde (BRASIL, 2015).

É importante contemplar, dentro dos processos de planejamento em geral, não apenas na área da saúde momentos em que seja oportuno realizar atividades de avaliação que

envolvam todos aqueles que deram suas contribuições e estejam comprometidos com o seu seguimento, bem como se disponham a realizar revisões periódicas.

Nesse sentido, dialoga-se com Campos (2010) que diz que avaliação em saúde é entendida como um processo de criticidade e reflexão sobre as abordagens desenvolvidas nos serviços de saúde. O processo avaliativo deve ser realizado de forma democrática, e deve conter a participação de todos os envolvidos.

A avaliação do planejamento se deu após a explanação da Matriz *SWOT* para a comunidade escolar e gestão do CSF, onde os mesmos elucidaram suas opiniões de forma positiva junto aos residentes, sendo unânimes os pontos de vista acerca da importância da realização de ações de educação em saúde para a população adolescente no ambiente escolar.

Para finalização da ação foi realizado um momento final de avaliação sobre a ação, em que de forma unânime os adolescentes demonstraram ter gostado da ação. Além disso, foi deixada uma caixa personalizada confeccionada pelos residentes para registro manuscrito de sugestões e dúvidas.

#### 4 CONCLUSÃO

Pode-se inferir a partir do relato de experiência que o planejamento em saúde é de fundamental para obtenção de resultados favoráveis em qualquer ação que venha a ser implementada. Por meio da Matriz *SWOT* foi possibilitado extrair fatores norteadores e que poderão ser base para novas ações e novos estudos, visto que a mesma traz um estudo pormenorizado do que pode vir a dar certo ou não, e inclusive, podendo ser utilizada em diversos segmentos de estudos e/ou mesmo priorizando uma melhor qualidade de vida.

A ação realizada com os adolescentes trouxe a reflexão sobre a necessidade de haver uma interação com maior qualidade entre os equipamentos de saúde e da educação para surtir melhores efeitos nos próximos trabalhos. Apontou desafios e aspectos que podem ser trabalhados para a efetivação da integralidade da saúde do adolescente.

Portanto, a compreensão dos residentes sobre a necessidade de aproximar o adolescente dos centros de saúde da família, visto que é uma parcela da população

bastante resistente em procurar ajuda nesse quesito, é válida e importante. Assim, a ação em saúde, juntamente ao planejamento, possibilitou ampliar as possibilidades de ações para esse público aproximando os setores. Desse modo, ressalta-se que a experiência foi positiva para todas as partes envolvidas, estimulando a longitudinalidade e o cuidado integral à saúde do público adolescente.

#### REFERÊNCIAS

BARROS, R. P. et al. Necessidades em Saúde dos adolescentes na perspectiva dos profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Ciencia e Saude Coletiva**, v. 26, n. 2, p. 425–434, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde**. Brasília: MS; 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Cuidando de Adolescentes: orientações básicas para a saúde sexual e a saúde reprodutiva** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Semana Nacional auxilia na prevenção da gravidez na adolescência**, Agência Pará, Pará, 2021. Disponível em:

<https://agenciapara.com.br/noticia/24925/#:~:text=Com%20o%20objetivo%20de%20disseminar,%201%20a%208%20de.> Acesso em 22 Fev, 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Decreto nº 6.286 de 05 de dezembro de 2007**. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm). Acesso em: 01 mar. 2022.

CAMPOS, Francisco Carlos Cardoso de. **Planejamento e avaliação das ações em saúde**/Francisco Carlos Cardoso de Campos, Horácio Pereira de Faria, Max André dos Santos. - 2ª ed. - Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações**. 1. Ed. 13ª tiragem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FIGUEIREDO, T. I. D. et al. Planejamento estratégico como ferramenta de gestão local na atenção primária à saúde. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 8, n. 1, p. 27, 2020.

GOMES, Claudia de Moraes; HORTA, Natália de Cássia. Promoção de saúde do adolescente em âmbito escolar. **Revista de APS**, v. 13, n. 4, 2010.

LAMEIRÃO, Melina Vassalo, CARIELL, Thadeu Felix, RODRIGUES, Rodolfo Rêgo Deusdará. Aplicação da Matriz SWOT em uma Equipe da Estratégia de Saúde da Família. **Cadernos Escola de Saúde Pública**. Ceará. Jan. Jun.; 14(1): 89-93, 2020.

LEAL, B. C. et al. Assistência de Enfermagem ao Público Adolescente na Atenção Primária Nursing Assistance to the Adolescent Public in Primary Care. **Revista Enfermagem Atual**, v. 86, p. 1–9, 2018.

MOYSES FILHO, Jamil. Et al. **Planejamento e Gestão Estratégica em Organizações de Saúde**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

OLIVEIRA, Claudeir Germano de. **A autoeficácia de gestores escolares para a promoção de uma escola saudável e os seus processos facilitadores e dificultadores** / Claudeir Germano de Oliveira. Rio Claro; 2021.

PENKE, Raili Iara. et al. PSE: PROGRAMA SAUDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE A VIVENCIA DA RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL. In: XXI Jornada de Extensão, 3 - Saúde e Bem-estar, Ijuí. **Anais**: Rio Grande do Sul: A inteligência artificial a nova fronteira da ciência Brasileira.

RIBEIRO, V. C. S. et al. Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência. **Revista de Enfermagem do centro Oeste Mineiro**. v.1, n.6, p. 1957-1975, 2016.

SILVA, R. F.; ENGSTROM, E. M. Atenção integral à saúde do adolescente pela Atenção Primária à Saúde no território brasileiro: uma revisão integrativa **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, p. 1–17, 2020.